



WUWM pretende transformar e reequilibrar o sistema alimentar.

Este ano, a União Mundial dos Mercados de Grossistas-WUWM celebrou a primeira comemoração do Dia Internacional da Conscientização sobre a Perda e Desperdício de Alimentos.

Aconteceu também durante a pandemia COVID-19, que despertou globalmente a necessidade de transformar e reequilibrar o sistema alimentar. Reduzir a perda e o desperdício de alimentos é essencial num mundo onde o número de pessoas afetadas pela fome tem aumentado lentamente desde 2014, e toneladas de alimentos comestíveis são perdidos e desperdiçados todos os dias.

A perda e o desperdício de alimentos também pressionam desnecessariamente a base de recursos naturais e o meio ambiente, esgotando a base de recursos naturais e gerando gases de efeito estufa.

Segundo a FAO, em 2019, um terço da produção mundial de alimentos foi desperdiçado. São 41,2 toneladas de comida jogadas fora a cada segundo.

Stephane Layani, presidente em exercício da WUWM, foi convidado a representar a organização no evento virtual da FAOs-ONU “Dia Internacional de Conscientização da Perda e Resíduos de Alimentos” com oradores renomados como António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas, QU Dongyu, Diretor-Geral, Food and Agriculture Organization e Inger Andersen, Diretor Executivo, Programa das



STEPHANE LAYANI
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA WUWM

Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Stephane Layani afirmou que “a WUWM compartilha a mesma missão da FAO: garantir o fornecimento de produtos frescos acessíveis e de qualidade ao maior número de pessoas”.

O papel dos mercados grossista é reunir a oferta e a demanda de produtos frescos e organizar a acessibilidade de produtos frescos e de qualidade numa maneira mais eficiente.

Nos países onde existem mercados WUWM, mais da metade dos produtos frescos passa pelas nossas estruturas antes de chegar aos pratos dos cidadãos! Isso representa milhares de toneladas de produtos

vendidos anualmente. Isso contribui inegavelmente para a boa saúde de nossos cidadãos, mas também traz muitos desafios...”

Ele prosseguiu afirmando que “quando falamos de produtos frescos, falamos também de uma corrida contra o tempo, porque são alimentos que têm uma vida útil limitada e muitas vezes têm uma vida útil muito mais curta do que os alimentos enlatados ou secos”.

Por isso, a sustentabilidade e o combate ao desperdício de alimentos estão entre os grandes compromissos da União Mundial de Mercados Grossista.

Há vários anos, a União vem trabalhando com seus mem-

bro para conscientizar sobre boas práticas para reduzir o desperdício de alimentos.

Muitos de nossos membros criaram programas de doação de alimentos e solidariedade, doando produtos não vendidos a associações com as quais estabeleceram parcerias de longo prazo.

Ao propor soluções de doação coletiva aos operadores do mercado, os mercados tornam mais fácil para os operadores encontrar uma solução quando têm bens não vendidos. O pooling do fluxo de alimentos também permite aumentar a quantidade de bens que podem ser economizados, pois oferece maior eficiência às associações.

Outros mercados também trabalham com empresas ou universidades na recuperação de resíduos orgânicos que podem ser usados para compostagem ou energia.

“O presidente em exercício sublinhou de uma forma mais estrutural”.

Dessa forma, a redução do desperdício de alimentos em nosso sector se dá por meio da troca de experiências entre os mercados mais e menos modernos. Porque a vida dos alimentos frescos também está intimamente ligada às questões de abastecimento e prevenção de resíduos. A longevidade de um produto depende em grande parte de factores-chave como a qualidade do transporte, a cadeia de frio, armazenamento e embalagem.